

Aulas 2 - Perspectivas de Sustentabilidade

Palestrante: Roberto Donato da Silva Jr.

Aluna: Ana Flávia Pimenta Bonatto, 163830

Data: 13 de agosto de 2019

Durantes muitos anos o anseio pelo desenvolvimento econômico e tecnológico colocaram a preocupação e o cuidado com o meio ambiente em segundo plano. Devido a expressiva degradação ambiental gerada por este suposto progresso foi iniciado um movimento de reflexão e pesquisa científica intensos voltados não somente para a compreensão dos danos gerados até o momento como também para propostas de reparação.

Este esforço se deu de modo tão forte que se estendeu por diversos campos científicos. Não somente ecólogos, como também sociólogos, economistas, antropólogos se colocaram a disposição para desenvolver pesquisas voltadas para o campo da Ecologia. Desse modo, o termo “sustentabilidade” passou a ser cada vez mais utilizado por pessoas pertencentes a diferentes linguagens científicas, o que tornou o seu significado muito mais vasto e complexo. Devido a isso, existe hoje uma necessidade cada vez maior de se compreender como cada uma destas abordagens influenciam na compreensão sobre o tema e contribuem para a resolução dos problemas reais decorrentes da degradação ambiental.

Apesar de se existir um consenso entre as diferentes linhas de pesquisa de que a ação humana é a responsável pela degradação ambiental, o caráter amplo e heterogêneo do estudo da Ecologia pode ser em alguns momentos prejudicial pela dificuldade em se propor soluções práticas e racionais. Outro fator negativo está na dificuldade de comunicação gerada pela apropriação de termos da Ecologia de maneira pouco cuidadosa e que pouco condizem com seus significados científicos originais. É por este motivo que é preciso que a Ecologia atue e seja vista como a ciência responsável por reger e ditar a discussão sobre a problematização dos riscos ambientais causados pela atividade humana.

Por fim, é interessante a reflexão sobre o impacto que o modelo econômico atual possui sobre os cuidados ambientais (ou no caso falta de cuidados). É de comum costume que a forma com que os alimentos são produzidos, assim como a geração de energia e até mesmo a confecção de vestuários, dependa exclusivamente do seu capital associado. Dessa maneira, enquanto não forem somados esforços com o objetivo de se produzir levando-se em consideração os impactos sociais, ambientais e a própria produtividade, ainda existirá uma grande dificuldade em se solucionar problemas básicos relacionados à má conduta ambiental.